

COISAS DE INSETO

Sugestões de atividades

Antes da leitura

- Mostre a capa do livro aos alunos e pergunte que insetos podem ser vistos.
- Pergunte se eles têm ideia do que vai acontecer nesta história. Alunos formulam hipóteses.
- Agora leia a sinopse da contracapa e pergunte o que vai acontecer na história. Alunos formulam hipóteses.
- Quem escreveu a história? Quem fez as ilustrações?
- Qual é o nome da editora? O que é uma editora?

Após a leitura

- Cite outros títulos que a história poderia ter.
- Por que será que o autor escolheu esse título?
- O que você achou da história? E da capa? E das ilustrações do miolo?
- Na sua opinião, qual a parte mais interessante do texto? E qual a sua ilustração preferida?
- Na sua opinião, o que é mais divertido: criar o texto ou as ilustrações? Por quê? E o mais difícil? Por quê?
- Você preferiria ser um escritor ou um ilustrador?
- É um personagem quem conta a história?
- Como você classificaria o narrador?
Narrador-personagem — Na primeira pessoa, relata os fatos de acordo com seu ponto de vista.
Narrador-onisciente — Na terceira pessoa, não participa da ação, mas revela o que os personagens pensam e sentem.
- Como os insetos estão se sentindo neste domingo?
- E como você se sente no domingo? O que faz?
- Muitas pessoas não gostam do domingo. Você gosta? Por quê?
- Que mensagem foi passada pela formiga?
- Como os amigos reagiram quando souberam que a formiga precisava de ajuda?
- Se você fosse um daqueles insetos, o que teria dito?
- Que tipo de ajuda os insetos acharam que a formiga queria? O que você pensou quando leu o início da história?
- Você acha que os insetos estavam mesmo ocupados ou será que não queriam ajudar a formiga? Por quê?
- O que disse a abelha? Que nome você sugere para essa abelha? O que você sabe sobre as abelhas?
- Dê um nome para a barata da história. Você diria que a barata é vaidosa? Por quê?
- Que outras desculpas a barata poderia dar?
- Qual a desculpa dada pela joaninha? Que outra desculpa ela poderia dar?
- Você acha que o vaga-lume estava mesmo sonolento ou só quis dar uma desculpa?
- Invente um nome para a borboleta. Ela preferiu usar rimas na sua desculpa. Você poderia fazer uma rima?
- Que outra desculpa a mosca poderia ter dado?
- Você gostou da desculpa dada pelo grilo e pela cigarra? Dê um nome para a dupla insetaneja.
- Você entendeu a palavra “insetaneja”, inventada pelo autor?
- Quando o cupim diz que vai devorar uns livros, ele quer dizer que vai ler ou vai comer? Por que você acha isso?

- Por que será que o autor escolheu o cupim e a traça como amantes de livros?
- Que desculpa a pulga usou? Que outra desculpa ela poderia ter usado?
- Como ninguém quis ajudar a formiga, o marimbondo também não quis. Na sua opinião, ele agiu certo? Por quê?
- Como se sentia a formiga aguardando a chegada dos outros insetos?
- Se você fosse a formiga, teria pedido ajuda aos amigos para comer o pirulito?
- Na sua opinião, a formiga queria ajuda de verdade ou queria fazer uma gostosa surpresa aos amigos?
- Você acha que o autor quis passar alguma mensagem com essa história? Qual/Quais?
- O que você entende por solidariedade?
- Você acha que devemos ajudar somente os amigos ou também aqueles que não conhecemos?
- Você se lembra de alguma ajuda que deu a alguém? Você ajuda seu irmão, sua família, seus colegas? Como?
- Você acha que a formiga vai ter uma dor de barriga se comer todo o pirulito? Que sugestão você daria a ela?
- Você acha que a formiga vai ficar zangada com os amigos por não aparecerem? O que ela vai dizer a eles?
- Se isso acontecesse com você, ficaria zangado com seus amigos?
- De todas as desculpas dadas na história, qual a mais engraçada?
- De que ilustração você gostou mais?
- Quando você não quer fazer alguma coisa que lhe pedem, costuma inventar desculpas?
- E você costuma ajudar colegas e amigos? Só ajuda quando lhe pedem ou você se oferece para ajudar?
- Você já inventou desculpa esfarrapada? Quando?
- Nas páginas 22 e 23, os insetos de verdade fazem reclamações. O que você achou dessa ideia do autor?
- Você lembra das reclamações dos insetos de verdade? Qual foi a mais divertida?
- Se você fosse um inseto, qual gostaria de ser? E qual não gostaria de ser? Por quê?

ESTIMULANDO A CRIATIVIDADE

MUDANDO O TÍTULO

Cada aluno/grupo escolhe um novo título para o livro. Classe elege o mais interessante.

ELABORANDO CAPA

Em grupos, alunos criam nova capa, nova ilustração, e quem sabe, novo título. Alunos também inventam um nome para a editora, criam a logomarca, etc.

DESENHANDO

Na sala ou no laboratório de informática, alunos desenharam um dos personagens da história.

COMO TUDO COMEÇOU

Individualmente ou em grupo, alunos criam narrativa contando onde e como a formiga achou o pirulito.

NOVO PERSONAGEM

Em grupos, alunos escolhem um novo personagem para fazer parte da história. Pode ser um novo inseto, um ser humano, uma planta, etc. Um novo rumo para a história pode ser criado.

NOVO FINAL

Turma dividida em grupos fazem algumas mudanças e dão novo final à história.

O DIA SEGUINTE

Alunos elaboram o diálogo: formiga conta aos amigos a ajuda que tanto desejava deles.

O DIA A DIA DOS PERSONAGENS

O que faz a formiga no seu dia a dia? E a mosca? E a borboleta? Alunos pesquisam e mostram os hábitos de cada inseto. Pode ser baseado na realidade ou na pura imaginação.

O DOMINGO DOS INSETOS

Como será o domingo dos insetos? Alunos imaginam desde o momento em que acordam até quando vão dormir.

ENTREVISTANDO OS PERSONAGENS

Aluno escolhe que inseto quer ser, faz uma pesquisa e na aula seguinte a turma vai lhe fazer perguntas. As respostas podem ser baseadas na realidade ou na imaginação.

CRÍTICAS DE INSETOS DE VERDADE

Com base nas páginas 22 e 23, alunos fazem observações sobre a história, usando críticas e elogios, se for o caso.

ENCENANDO A HISTÓRIA

Alunos fazem a dramatização da história. Cada grupo pode representar uma parte da história.

TEATRO DE FANTOCHES

Produza com eles um cenário, confeccione os personagens e cole em palitos para representarem a história, que pode ter ou não adaptações.

ESCREVENDO MENSAGEM PARA UM PERSONAGEM

Na sala de aula ou no laboratório de informática, alunos enviam mensagem para qualquer personagem da história. Professor recolhe as mensagens e as distribui aleatoriamente entre os alunos. Agora, cada um vai ser o personagem e responder a mensagem. Depois, cada aluno vai ter de volta a mensagem que escreveu com a resposta.

RIMA

Aluno inventa quadra (4 versos) sobre a história lida. Depois, cada um lê em voz alta.

ACRÓSTICO

Alunos montam acróstico com a palavra INSETO.

SOLIDARIEDADE

Alunos criam história cujo tema seja a solidariedade.

GESTOS SOLIDÁRIOS

Alunos montam painel com gestos solidários do dia a dia: ajudar um deficiente visual a atravessar a rua, dar o lugar a um idoso no ônibus, etc.

SOLIDARIEDADE NA ESCOLA

Alunos debatem e dão exemplos de como ser solidário na escola. Ao colocar o lixo na lixeira, você está sendo solidário? Com quem? Como ajudar um colega em sala de aula? Como ajudar para que a aula seja proveitosa?, etc.

O AUTOR ALCIDES GOULART REVELA

- Esta foi minha quadragésima quinta obra, se não erreí nas contas. Minha primeira história sobre insetos.
- Comecei o trabalho fazendo uma lista de insetos. Acabei utilizando todos na história, com exceção do piolho.
- Levei cerca de dois meses para concluir o texto, tempo também levado pela Thaís para finalizar as ilustrações.
- Comecei o trabalho fazendo uma lista de insetos. Acabei utilizando todos na história, com exceção do piolho.
- Ao escrever esta história, andei pesquisando na internet e aprendi um bocado de coisas:
 - ▶ Em geral, os insetos possuem seis patas.
 - ▶ Na colmeia, a abelha rainha não come mel, mas sim geleia real.
 - ▶ O som emitido pelo grilo não vem da boca, mas sim da fricção de suas asas.
 - ▶ O canto da cigarra é produzido na região abdominal somente pelos machos.
 - ▶ A formiga não come a folha que leva para o formigueiro. Na verdade, a formiga tritura a folha até que vire uma papa, que servirá de alimento de um fungo. O que a formiga come é o fungo.
- Foi o primeiro trabalho da ilustradora Thaís Leal na literatura. Fiquei muito feliz com o trabalho dela.
- Ela fez os desenhos sem se preocupar em reproduzir os insetos de verdade. É a tal licença poética, bastante comum na literatura e nas artes em geral.
- Na fala final da joaninha, eu havia pensado em colocar “Mengo! Mengo!”, devido ao vermelho e preto. Depois, achei melhor substituir por “É campeão! É campeão”. Vale informar que não torço pelo Flamengo; sou botafoguense.
- Na imagem final, eu tinha pensado num doce. Depois, me ocorreu usar o pirulito, que ficou bem mais bonito.
- Quis dar um toque de ironia no título *Coisas de inseto*, como se desculpas para não ajudar alguém só pertencessem ao mundo dos insetos. Acho que caberia também o título *Coisas de gente*.
- De uns anos para cá, parei de matar insetos, inclusive a barata, apesar dos sustos que ela dá na minha esposa. Eu simplesmente afugento a bichinha, mas não faço mal a ela. A única exceção é o mosquito *Aedes Aegypti*.